



# BIORC FINANCEIRA - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

R.GENERAL LIBERATO BITTENCOURT, 1475 - 8º ANDAR, SALAS 813, 814 E 815 – ESTREITO CEP 88.070-800 - FLORIANOPOLIS/SC  
CNPJ: 11.285.104/0001-06

## Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021

### Demonstrativos compreendidos:

- Autorização para Emissão das Demonstrações Contábeis;
- Relatório da Administração;
- Notas Explicativas;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Relatório dos Auditores Independentes.

Demonstrações divulgadas no site: <https://www.biorcfinanceira.com.br/> em 31/03/2022.

A Diretoria da **BIORC Financeira** declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

---

Luiz Alberto Cavalheiro  
Diretor Responsável

---

Paulo Eduardo Pereira  
CRC 030018/O-3  
Contador

**Biorc Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

R.GENERAL LIBERATO BITTENCOURT, 1475 - 8º ANDAR, SALAS 813, 814 E 815 – ESTREITO CEP 88.070-800 - FLORIANOPOLIS/SC

CNPJ: 11.285.104/0001-06

**AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Florianópolis Março de 2022**

Prezado Contador, vimos através do presente ofício autorizar a emissão das Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 - Biorc – Crédito, Financiamento e Investimentos, conforme preceituado na **Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 24 (R1)**, para disponibilizá-las aos nossos Auditores Independentes com o objetivo de iniciar-se os trabalhos de auditoria externa.

Atenciosamente,

Luiz Alberto Cavalheiro  
Diretor

Roger Alcantara Faria  
Diretor



**BIORC FINANCEIRA - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**  
RUA GENERAL LIBERATO BITTENCOURT, 1475 - 8º ANDAR, SALAS 813, 814 E 815 – ESTREITO CEP 88.070-800 - FLORIANOPOLIS/SC  
**CNPJ: 11.285.104/0001-06**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A Biorc Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, em cumprimento às disposições legais e estatutárias conforme determina a Lei 6.404/76 submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2021. O ano de 2021 seguiu as expectativas de 2020, onde mudanças estratégicas e operacionais foram necessárias para passar por uma pandemia que se arrastou por mais de 2 anos e que ainda causa fortes impactos nas instituições. Apesar das incertezas, conseguimos manter o quadro organizacional, com adaptações de trabalhos em sistema híbrido quando necessário, e a negociação de condições personalizadas para atender as novas demandas do mercado. A instituição manteve seus protocolos e normativos, atendendo todas as instruções do Banco Central. Com atendimento 100% digital operando, conseguimos manter o atendimento efetivo abrangendo novas regiões do país e firmando parcerias estratégicas. Produtos e serviços que vinham sendo estruturados foram implantados gerando novas frentes de receitas. Mesmo com a alta dos afastamentos e demissões nas empresas, refletindo na inadimplência do período, tivemos resultados positivos quanto a formação da Carteira, que apresentou um crescimento anual de 47%, possibilitando a venda de mais de 12 milhões de crédito para parceiros do mercado. Diante de um cenário de incertezas, apresentamos resultados positivos como demonstrado na DRE. Reforçamos nosso compromisso com a continuidade dos nossos negócios, buscando sempre adaptação as melhores práticas de Gestão.

A Diretoria

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ 1.000,00)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

Em 7 de agosto de 2009, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Biorc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, com capital inicial de R\$ 5.200.000,00, homologada pelo Banco Central do Brasil em 24.09.09 e publicado no Diário Oficial em 30.09.09. A Instituição iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2010. A Biorc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, têm por natureza do negócio ofertar operações de crédito e financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e de terceiros através de operações de crédito. No ano atual, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos: Crédito Consignado em Folha, Capital de Giro, Crédito Direto ao Consumidor e Desconto de Recebíveis.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN.

## **3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS**

### **a) Receitas e despesas**

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Conforme Resolução nº 3.604/2008 do CMN inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### **d) Operações de Crédito**

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma “*pro rata*” dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

### **e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar, conforme nota explicativa nº 4 d.

## f) Imobilizado de uso

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso – 10% e sistema de processamento de dados – 20%.

## g) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$240.000,00 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 15% até junho de 2021 majorada a 20% até o encerramento do exercício.

## h) Utilização de Estimativas

Para a preparação das demonstrações contábeis ao viés das técnicas contábeis, demanda que a Administração faça uma previsão quanto ao valor de itens que considera as melhores evidências disponíveis e determine valores estimados e suposições que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Assim, os resultados efetivos poderão ser díspares de tais estimativas.

## 4. DISPONIBILIDADES/APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

A disponibilidade da instituição é composta por R\$ 649 mil em contas correntes de instituições autorizadas e suas aplicações de liquidez R\$ 6.501 mil encontram-se investidas em Títulos Públicos Federais com liquidez diária.

## 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade e sua provisão para crédito de liquidação duvidosa, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos seguintes valores:

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	2021			2020		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Empréstimos	44.910	22.191	67.101	30.558	16.150	46.708
Títulos Descontados	885	49	934	968	-	968
Financiamentos	16	9	25	6	19	25
	45.811	22.249	68.060	31.532	16.169	47.701
(-) Provisão pra créditos de liquidação duvidosa	(9.307)	(1.208)	(10.515)	(2.850)	(282)	(3.132)
	36.504	21.041	57.545	28.682	15.887	44.569

## a) Classificação por nível de risco e provisão

2021

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	0	49.499	1.625	2.081	2.402	1.439	1.381	1.072	7.600	67.099	99%
Títulos Descontados	0	467	0	0	0	0	0	0	466	933	1%
Financiamentos	0	17	8	0	3	0	0	0	0	28	28%
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>49.983</b>	<b>1.633</b>	<b>2.081</b>	<b>2.405</b>	<b>1.439</b>	<b>1.381</b>	<b>1.072</b>	<b>8.066</b>	<b>68.060</b>	<b>100%</b>
% da Carteira	0	73	2	3	4	2	2	2	12	100	100%
Provisão	0	251	16	62	240	431	691	750	8.074	10.515	

## b) Classificação por prazo de vencimento

	Prazo de Vencimento							Prazo de Vencimento						
	2021							2020						
	A vencer Venci dos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	A vencer de 5 a 15 anos	Total	vencer Venci dos	vencer até 3 meses	vencer de 3 a 12	vencer de 1 a 3 anos	vencer de 3 a 5 anos	vencer de 5 a 15	Total
Empréstimos	6.609	12.014	26.287	21.807	384	0	67.101	2.390	2.855	25.300	15.721	382	61	46.709
Títulos Descontados	469	325	91	43	6	0	934	485	121	360	2	0	0	968
Financiamentos	3	5	8	9	0	0	25	2	2	15	5	0	0	24
Total antes da provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.081	12.344	26.386	21.859	390	0	68.060	2.877	2.978	25.675	15.728	382	61	47.701

## c) Composição por atividade econômica

Setor privado	2021	2020
Pessoas físicas	62.377	41.928
Pessoas jurídicas	5.683	5.773
<b>Total</b>	<b>68.060</b>	<b>47.701</b>

## d) Constituição para provisão para crédito de liquidação duvidosa por níveis de risco

Nível de risco	% de Provisioname nto	2021		2020	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	49.983	251	38590	193
B	1,00%	1.633	16	2125	21
C	3,00%	2.081	62	2684	80
D	10,00%	2.405	240	975	98
E	30,00%	1.439	431	421	126
F	50,00%	1.381	691	460	230
G	70,00%	1.072	750	206	145
H	100,00%	8.066	8.074	2240	2239
		<b>68.060</b>	<b>10.515</b>	<b>47.701</b>	<b>3.132</b>

## e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão constituída na forma indicada na nota nº 4 apresentou a seguinte mov no exercício:

	2021	2020
Saldo inicial em 01 de janeiro	3.132	2.416
Provisão constituída no exercício	10.453	3.282
Baixa para prejuízos no exercício	-3.070	-2.566
<b>Saldo final em 31 de Dezembro</b>	<b>10.515</b>	<b>3.132</b>

O saldo da provisão de crédito com liquidação duvidosa teve um aumento de 235,73% do total provisionado no período, tendo como motivo a alta na inadimplência dos consignados privados, enquanto a carteira cresceu 42,68%.

## 6. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos de R\$ 323 mil de devedores diversos é composto da seguinte forma:

	2021	2020
Adiantamentos e antecipações salariais	0	0
Adiantamento para fornecedores	0	0
Impostos a Compensar	279	179
Devedores Diversos	44	0
	<u>323</u>	<u>179</u>

Aumento de 80,45% fado dado pela restituição de impostos.

## 7. IMOBILIZADOS DE USO

O ativo permanente da instituição no valor de 349 mil é composto por Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso e Instalações com taxa de depreciação de 10% a.a., e Sistema de Processamento de Dados com taxa de depreciação de 20% a.a. conforme quadro abaixo.

	2021	2020
	<u>349</u>	<u>366</u>
Instalações	190	190
Móveis e Equipamentos de Uso	109	109
Sistema de Processamento de Dados	433	365
Depreciação	-383	-298

## 8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O montante de R\$ 691 mil no período atual (R\$ 1.147 mil no anterior) representa, principalmente, as obrigações com fornecedores de materiais, arrendamento e serviços utilizados na manutenção das atividades da Instituição, encargos referentes a folha de pagamento e os tributos incidentes sobre as operações, o grupo Credores Diversos País R\$ 289 mil é composto de R\$ 61 mil de recebimentos a maior de clientes de crédito, R\$ 89 mil de valores a repassar a terceiros, R\$ 1 mil de fornecedores, R\$ 38 mil de valores a repassar a clientes, R\$ 80 mil de valores recebidos para quitação de operações a regularizar, e R\$ 20 mil de outras diferenças temporárias.

	2021	2020
	<u>691</u>	<u>1.147</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	52	0
Sociais e estatutárias	56	285
Fiscais e previdenciárias	139	406
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	0	0
Obrigações com pessoal	135	109
Provisão Passivos de Contingência	20	51
Credores Diversos País	289	296

## 9. CAPTAÇÃO DE TERCEIROS

### a) Composição dos Recursos de aceites Cambiais:

Letras de Câmbio	2021	2020
A vencer até 3 meses	0	1.478
A vencer de 3 a 12 meses	12.677	4.738
<b>Total circulante</b>	<b>12.677</b>	<b>6.216</b>
A vencer de 1 a 3 anos	36.686	29.515
A vencer de 3 a 5 anos	1.571	1.436
<b>Total longo prazo</b>	<b>38.257</b>	<b>30.951</b>
<b>Total geral</b>	<b>50.934</b>	<b>37.167</b>

As letras de câmbio Pós-fixadas são remuneradas de 90% a 160% da taxa CDI e as Pré-fixadas remuneradas na taxa pactuada fica em torno de 160% do DI Futuro, todas com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

### b) Composição dos Depósitos a Prazo:

Depósitos a Prazo	2021	2020
A vencer até 3 meses	0	0
A vencer de 3 a 12	5.392	0
<b>Total circulante</b>	<b>5.392</b>	<b>0</b>
A vencer de 1 a 3 anos	0	5.392
A vencer de 3 a 5 anos	0	0
<b>Total longo prazo</b>	<b>0</b>	<b>5.392</b>
<b>Total geral</b>	<b>5.392</b>	<b>5.392</b>

Os DPGE – Depósito a Prazo com Garantia Especial – Título de Renda Fixa são remunerados na modalidade CDI+ Taxa Pré-fixada, entre CDI+1,75 até CDI+1,90, com base no DI FUTURO do dia da emissão do Papel, com a garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito – FGC no valor de até 40 milhões.

## 10. PASSIVOS CONTIGENTES

Em conformidade com o CPC 25, é apresentado o valor de R\$ 19 mil referente ações cíveis classificadas como de provável perda e R\$ 203 mil como de possível, valores apresentados pela assessoria jurídica e conforme carta de representação do advogado com registro na OAB/SC 38.643 assinada 11 de janeiro de 2022.

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: O capital social subscrito é de R\$ 6.700.000,00 e pertencente a acionistas domiciliados no País, estão representadas por 6.700.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reserva de Lucros no montante de R\$ 1.505.267,66 é composta pelas seguintes Reservas:

Reserva Legal: montante de R\$ 127.385,77 na data, calculada nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Reserva Estatutária para margem operacional: O saldo de lucro líquido, verificado após as distribuições será destinado para a constituição de Reserva Estatutária para Margem Operacional, com a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social. O saldo da Reserva Estatutária para Margem Operacional poderá ser utilizado para as seguintes destinações: compensação de prejuízo, aumento de capital social ou distribuição aos acionistas, na data do balanço acumula o montante de R\$ 1.212.5158,66.

Juros ao Capital Próprio: Capital ajustado, corrigido pela TJLP, sendo retido 15% de Imposto de Renda na Fonte, valor calculado e provisionado no período R\$ 310.667,39.

Dividendos: Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

## **12. GERENCIAMENTO DE RISCO**

### **RISCO DE CRÉDITO**

A Biorc pauta suas ações de acordo com as resoluções e normas vigentes do BACEN, avaliando a evolução de sua carteira de crédito e controlando seus percentuais de inadimplência. Cumpri ainda suas respectivas obrigações financeiras, monitora a classificação de risco de suas operações de crédito e coloca esforços estratégicos para recuperação de valores;

### **RISCO DE LIQUIDEZ**

O Gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado com planos estratégicos periódicos, onde é desenhado a necessidade de injeção de recursos e o monitoramento do caixa é diário, mantendo dessa forma o equilíbrio entre entradas e saídas de recurso.

### **RISCO OPERACIONAL**

A Financeira utiliza suas políticas internas baseadas nas normativas do Banco Central para levantar, adequar e definir seus processos, além da elaboração de relatórios de não conformidades e treinamentos contínuos para mitigar os riscos inerentes ao negócio;

### **RISCO SOCIOAMBIENTAL**

Atendendo à Resolução do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiam as ações e relações com seus parceiros internos e externos.

## **RISCO DE CAPITAL**

Com base na Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de "funding" da Instituição, observando o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, equilibrando ativo com o passivo, prazos e taxas;

Todas as Políticas elaboradas são compatíveis com o porte da Instituição e disponíveis em sistema público.

### **13. LIMITE OPERACIONAL (Acordo da Basileia)**

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5. A mesma encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basileia Simplificado ficou em 16,71%.

### **14. ENQUADRAMENTO ÍNDICE DE BASILÉIA**

A instituição vem trabalhando dentro da metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5. No Primeiro semestre de 2021 houve um esforço comercial para aumento de carteira, que conforme planejado resultou na venda de 12 milhões em crédito no segundo semestre. Mesmo com todo planejamento adotado, nosso Índice de Basileia foi desenquadrado, sendo necessário entrar com ações de correção como aporte de capital no valor de um milhão e meio de reais, retração das ações comerciais reduzindo a produção em 50% de sua capacidade, e efetivação de duas remessas de venda de carteira. Tais medidas fizeram com que a financeira voltasse a trabalhar com seu IB normalizado no mês de novembro.

### **15. OUTROS ASSUNTOS**

#### **EEITOS DA PANDEMIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração mantém seus esforços para absorver e diminuir o impacto negativo causado pela pandemia mundial COVID-19 principalmente pelo aumento significativo da inadimplência, onde os impactos permaneceram afetando significativamente os resultados.

**LUIZ ALBERTO CAVALHEIRO**  
**DIRETOR**

**ROGER ALCANTARA FARIA**  
**DIRETOR**

**PAULO EDUARDO PEREIRA**  
**CONTADOR - CRC SC 030018/O-3**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$ )					
ATIVO			PASSIVO		
	2021	2020		2021	2020
<b>1. CIRCULANTE</b>	<b><u>43.977</u></b>	<b><u>33.926</u></b>	<b>4. CIRCULANTE</b>	<b><u>18.760</u></b>	<b><u>12.755</u></b>
1.1 Disponibilidades (4)	<u>649</u>	<u>565</u>	4.1 Depósitos a Prazo (nota 9)	<u>5.392</u>	<u>5.392</u>
1.1.1 Disponibilidades	649	565	4.1.1 DPGE	5.392	5.392
			<b>4.2 Recursos Aceites Cambiais (nota 9)</b>	<b><u>12.677</u></b>	<b><u>6.216</u></b>
			4.2.2 Recursos de Aceites Cambiais	12.677	6.216
<b>1.2 Aplicações interfinanceiras de liquidez (4)</b>	<b><u>6.501</u></b>	<b><u>4.500</u></b>	<b>4.3 Outras obrigações (nota 8)</b>	<b><u>691</u></b>	<b><u>1.147</u></b>
1.2.1 Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.501	4.500	4.3.1 Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	52	0
			4.3.2 Sociais e estatutárias	56	285
<b>1.3 Operações de crédito (nota 5)</b>	<b><u>36.504</u></b>	<b><u>28.682</u></b>	4.3.3 Fiscais e previdenciárias	139	406
1.3.1 Operações de crédito	36.504	28.682	4.3.4 Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	0	0
1.3.1.1 Setor privado	45.811	31.532	4.3.5 Obrigações com pessoal	135	109
1.3.1.2 (-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.307)	(2.850)	4.3.6 Provisão Passivos de Contingência	20	51
			4.3.7 Credores Diversos País	289	296
<b>1.4 Outros créditos (nota 6)</b>	<b><u>323</u></b>	<b><u>179</u></b>			
1.4.1 Diversos	323	179	<b>5. NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>38.257</u></b>	<b><u>30.951</u></b>
<b>2. NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>21.041</u></b>	<b><u>15.887</u></b>	<b>5.2 Recursos Aceites Cambiais (nota 10)</b>	<b>38.257</b>	<b>30.951</b>
			5.2.1 Recursos de Aceites Cambiais	38.257	30.951
<b>2.1 Operações de crédito (nota 5)</b>	<b><u>21.041</u></b>	<b><u>15.887</u></b>			
2.1.1 Operações de crédito	21.041	15.887	<b>6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 11)</b>	<b><u>8.350</u></b>	<b><u>6.473</u></b>
2.1.1.1 Setor privado	22.249	16.169	<b>6.1. Capital</b>	<b>6.700</b>	<b>5.200</b>
2.1.1.2 (-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.208)	(282)	6.1.1 De domiciliados no País	6.700	5.200
			<b>6.2 Reserva de lucros</b>	<b>1.650</b>	<b>1.273</b>
<b>3. Imobilizado (nota 7)</b>	<b><u>349</u></b>	<b><u>366</u></b>	<b>6.3 Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3.1 Imobilizações de uso	733	664	<b>6.4 Lucros/Prejuízos acumulados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3.2 (-)Depreciações acumuladas	(384)	(298)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>65.367</u></b>	<b><u>50.179</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>65.367</u></b>	<b><u>50.179</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**  
**CNPJ: 11.285.104/0001-06**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$ )**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>1. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>21.629</u></b>	<b><u>13.968</u></b>
1.1 Operações de crédito	21.380	13.935
1.2 Resultado com operações títulos e valores mobiliários	249	33
<b>3. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>(12.459)</u></b>	<b><u>(5.041)</u></b>
3.1 Operações de captação no mercado	(4.622)	(1.759)
3.2 Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros	2.616	0
3.3 Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.453)	(3.282)
<b>4. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>9.170</u></b>	<b><u>8.927</u></b>
<b>5. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b><u>(7.838)</u></b>	<b><u>(7.143)</u></b>
5.1 Receitas de prestação de serviços	3.487	2.145
5.2 Outras Receitas Operacionais	1.087	306
5.3 Despesas de pessoal	(1.385)	(1.229)
5.4 Outras despesas administrativas	(9.677)	(7.492)
5.5 Despesas tributárias	(1.258)	(782)
5.6 Outras despesas operacionais	(92)	(91)
<b>6. RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b><u>1.332</u></b>	<b><u>1.784</u></b>
<b>7. RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(3)</b>	<b>(22)</b>
<b>8. RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.329</b>	<b>1.762</b>
<b>9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b><u>(1.184)</u></b>	<b><u>(870)</u></b>
9.1 Provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.184)	(870)
<b>10. LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b><u>145</u></b>	<b><u>892</u></b>
11. Lucro por ação	0,02795	0,17154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

CNPJ: 11.285.104/0001-06

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE****EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$ )**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>1. LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b><u>145</u></b>	<b><u>892</u></b>
1.1 Outros Resultados Abrangentes	0	0
<b>2. TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b><u>145</u></b>	<b><u>892</u></b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

**BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**  
**CNPJ: 11.285.104/0001-06**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)**

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS		RESERVAS ESPECIAIS LUCROS	AJUSTES DE VALOR PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS	JCP			2021
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	5200	128	1145	0	0	0	6473
1 - AJUSTE NA AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0	0	0	0	0	0	0
2 - LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	0	0	0	0	0	145	145
3 - DESTINAÇÕES:							
- RESERVAS LEGAL	0	0	0	0	0	0	0
- RESERVAS ESTATUTÁRIA	0	0	232	0	0	0	232
- DIVIDENDOS/JCP	0	7	-173	311	0	-145	0
4 - AUMENTO DE CAPITAL	1500	0	0	0	0	0	1500
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	6700	135	1204	311	0	0	8350
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>1500</b>	<b>7</b>	<b>59</b>	<b>311</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1877</b>

**BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**  
**CNPJ: 11.285.104/0001-06**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>1. Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
1.1 Lucro/Prejuízo do período	145	892
1.2 Ajustes por Depreciação	86	74
1.3 Ajustes por Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.383	716
<b>2. Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>7.614</b>	<b>1.682</b>
2.1 (Aumento) Redução dos Ativos: Títulos e valores mobiliários	0	0
2.2 (Aumento) Redução dos Ativos: Operações de crédito	(20.359)	(22.911)
2.3 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros créditos	(144)	189
2.4 Outros valores e bens	0	0
2.5 Aumento (Redução) nos Passivos Outras obrigações	<b>(449)</b>	<b>538</b>
2.6 Aumento (Redução) nos Passivos Credores diversos País	(7)	83
<b>3. Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(13.345)</b>	<b>(20.419)</b>
4.1 Aquisições Ativo Imobilizado	(69)	(262)
<b>4. Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(69)</b>	<b>(262)</b>
5.1 Recursos de Terceiros	13.767	24.559
5.2 Dividendos pagos	0	(228)
5.3 Aumento de Capital	1.500	0
5.4 Dividendos/JCP Revertido para Reservas	232	0
<b>5. Caixa Líquido das Atividades de financiamento</b>	<b>15.499</b>	<b>24.331</b>
<b>6. Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.085</b>	<b>3.650</b>
<b>7. Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>5.065</b>	<b>1.415</b>
<b>8. Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>7.150</b>	<b>5.065</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Acionistas da **BIORC Financeira,  
Crédito, Financiamento e Investimento S/A.**  
Nesta

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou



incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 29 de março de 2022.

**VGA AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9**

**Guilherme Luis Silva**  
**Contador CRC/SC 19.408/O-2**